

Procuram-se treinadores

Iniciativa do COB capacita profissionais de Educação Física para atuar como técnicos no esporte de Alto Rendimento

Ismar Ingber/Acervo COB



Com o final dos Jogos Olímpicos de Londres, um intenso debate se acendeu: do que o Brasil precisa para se tornar uma potência olímpica? Investimento em material esportivo nas escolas, quadras reformadas, projetos de esporte comunitário: muito se falou no material físico necessário, mas pouco foi dito sobre o principal ator nesse processo de descobrir um talento esportivo e transformá-lo em um campeão olímpico (e para a vida): o Profissional de Educação Física.

No Brasil, foi identificada uma lacuna no treinamento dos profissionais para atuar em determinadas modalidades como técnico de alto rendimento. Em vista disso, o Comitê Olímpico Brasileiro lançou, em julho, a Academia Brasileira de Treinadores, que passa a ofertar o curso de Esporte de Alto Rendimento. “Queremos formar treinadores que possam contribuir para o desenvolvimento esportivo e alcançar resultados positivos em nível mundial”, frisa Marcus Vinícius Freire (foto), superintendente executivo de esportes do COB.

As primeiras turmas estão em processo de seleção, cujas etapas são a análise da inscrição e provas de conhecimentos em Educação Física, português, inglês (ou espanhol) e redação. Para participar do processo seletivo, o candidato tem que comprovar a formação em Educação Física e o registro profissional no Conselho Regional de Educação Física. “Os interessados deverão ser, preferencialmente, registrados na Confederação Brasileira da respectiva modalidade, mas o registro não é obrigatório, todos podem se inscrever”, esclarece Freire.

As primeiras modalidades a abrirem turmas foram atletismo, ginástica artística e natação. Segundo Marcus Vinícius, a escolha delas levou em conta três critérios de seleção. “São modalidades vitais no Plano



Gaspar Nóbrega - Inovafoto/COB



Gaspar Nóbrega - Inovafoto/COB

Estratégico do COB, individuais e com maior quantidade de medalhas em jogo para o Brasil”, explica, acrescentando que a Academia abrirá turmas anualmente, oferecendo vagas para modalidades diferentes.

O curso se divide, ainda, em duas áreas de concentração: “Desenvolvimento Esportivo” e “Aperfeiçoamento Esportivo”. No Desenvolvimento Esportivo, o treinador trabalha com a faixa etária de seis a 14 anos, em escolinhas esportivas, tendo como objetivo a oportunização, promoção e seleção de talentos esportivos. Já no Aperfeiçoamento Esportivo, o técnico trabalha com atletas a partir dos 15 anos, em equipes esportivas, com a meta de aperfeiçoar o desempenho.

Os candidatos que forem selecionados irão cursar oito módulos presenciais, três módulos à distância e três módulos de estágio, perfazendo uma carga horária de 750 horas a ser cumprida em dois anos. “Acreditamos que, dessa maneira, os treinadores poderão passar por um processo de capacitação eficiente e aprofundada, sem impactar na condução das suas obrigações diárias nos clubes, escolas e outros”, avalia Freire. O corpo docente do curso é composto por pós-doutores, doutores, mestres em Educação Física, médicos e arquitetos. Para o programa de estágio, os



Gaspar Nóbrega - Inovafoto/COB

estudantes ficarão sob a tutela de treinadores internacionais de referência mundial na sua modalidade: uma oportunidade de aprendizado e tanto para quem deseja atuar no esporte de alto rendimento. ❖

PARA SABER MAIS...
bit.ly/ABTreinadores